



PRODUTO PEDAGÓGICO

OFICINA DE LEITURA DE LITERATURA BRASILEIRA PARA ESTRANGEIROS



Autora: Rebeca Kerou Teliz Mesquita

Supervisão técnica: Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Medeiros

APRESENTAÇÃO

Caro (a), professor (a)

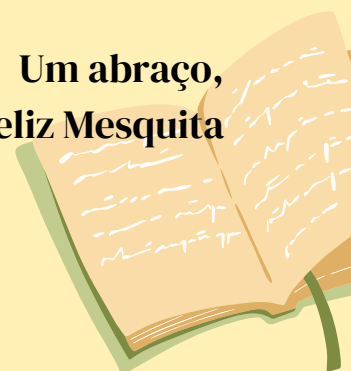
Apresento a você este produto pedagógico que é resultado de pesquisa realizada no Mestrado Profissional em Ensino de Línguas (MPEL) da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Ele apresenta um resumo dos estudos teóricos, como também, uma proposta de "Oficina de leitura de literatura brasileira para estrangeiros", vale destacar que esse roteiro pode ser adaptado de acordo com as suas preferências e necessidades do seu contexto de atuação.

Vale destacar que a proposta foi organizada em encontros síncronos e assíncronos, pois estávamos enfrentando a Pandemia do Coronavírus (COVID-19) e, portanto, a Oficina foi realizada no modo on-line. Além disso, o público-alvo dessa proposta pedagógica eram estrangeiros que moravam ou não no Brasil, mas que queriam aprender a Língua Portuguesa.

Se você se interessar, pode conhecer mais sobre a minha pesquisa e sobre a oficina aplicada no ano de 2021, para isso, sugiro que você leia a dissertação "Leitura literária em um curso de português como língua de acolhimento" que está disponível no *site* do Repositório da UNIPAMPA.

Espero que essa proposta pedagógica possa colaborar em suas pesquisas, como também, na sua prática educacional para o público estrangeiro, a fim de proporcionar aprendizagem da língua portuguesa através da leitura literária de poema brasileiros em um espaço intercultural.

Um abraço,
Rebeca Teliz Mesquita



SUMÁRIO

1. Fundamentação teórica.....	04
2. Primeiro encontro: A infância	06
3. Segundo encontro: Lembranças da infância	12
4. Terceiro encontro: As relações familiares na infância.....	17
5. Quarto encontro: As brincadeiras da infância	23
6. Quinto encontro: A desigualdade social na infância.....	29
7. Sexto encontro: As expectativas sociais.....	35
8. Sétimo encontro: Sarau poético	41



FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A IMPORTÂNCIA DE ATIVIDADES DE PRÉ-LEITURA

Inicialmente, propomos atividades de pré-leitura, pois compreendemos a necessidade de momentos que aproximem o leitor da temática do texto, como também, apresente o contexto histórico e de produção dos poemas, porque o leitor estrangeiro necessita de preparo para o encontro com o texto literário. Dessa forma, é importante ativar os conhecimentos de mundo, os conhecimentos linguísticos e os textuais para que aconteça o diálogo entre o texto e o leitor. Conforme Kleiman (2004, p. 25) "a ativação do conhecimento prévio é, então essencial à compreensão, pois é o conhecimento que o leitor tem sobre o assunto que lhe permite fazer inferências." Dessa forma, através das atividades de pré-leitura, o leitor poderá envolver-se mais com o texto.

O LUGAR DO VOCABULÁRIO NA LEITURA LITERÁRIA

Entendemos que conforme Jover-Faleiros (2002) o conhecimento sobre o vocabulário permite compreender o conteúdo semântico e assim, inferir leituras sobre um texto. Dessa forma, no contexto de Português como Língua Acolhimento (PLAc), são essenciais os momentos de estudo sobre o vocabulário, seja de acordo com as curiosidades do aluno, seja conforme os conhecimentos necessários para compreender o poema.



FUNDAMENTAÇÃO TÉORICA

A DISCUSSÃO DOS ASPECTOS DA INTERTEXTUALIDADE

Os estudos de Reis (2003) relembram que a intertextualidade presente nos textos literários representa a dinamicidade da literatura, pois ela dialoga com outros textos. Com isso, em um contexto de leitura literária em PLAc, percebemos que a intertextualidade também colabora para fomentar um diálogo entre as culturas Jover-Faleiros (2006).

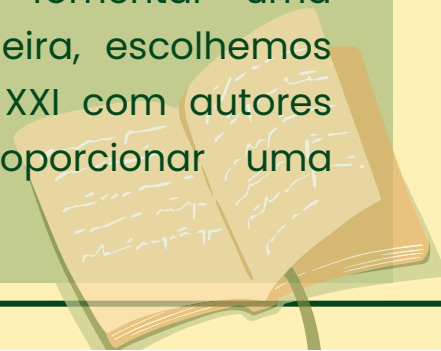
Ademais, é necessário que o estudante entenda sobre os elementos intertextuais para compreender o poema, com isso, proporcionamos momentos de análise dos elementos intertextuais nos poemas.

ESPAÇO INTERCULTURAL

A presente oficina baseia-se na interculturalidade, pois entendemos que há uma inter-relação de culturas e que há uma interdependência (FRANCO, 2019). Além disso, durante os encontros, refletimos sobre diversos aspectos da língua, da cultura e da sociedade e com isso, entendemos que esses aspectos estão associados. Como também, propomos um diálogo com as diversas culturas, a fim de promover uma comunicação saudável entre elas.

O TEMA CENTRAL DOS POEMAS: A INFÂNCIA

A proposta pedagógica, que você logo irá conhecer, terá como tema central a infância, com o intuito de fomentar uma aproximação com a vida do leitor. Dessa maneira, escolhemos poemas da literatura brasileira do século XX e XXI com autores canônicos e contemporâneos, a fim de proporcionar uma diversificação nos contextos de produção.



PRIMEIRO ENCONTRO: A INFÂNCIA

"O direito das crianças" de Ruth Rocha

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Objetivos

- Sensibilizar os alunos em relação ao tema;
- Construir e compartilhar interpretações;
- Identificar a rima e a sonoridade;
- Analisar a plurissignificação.

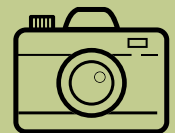
Encontro síncrono

Nesta aula, os alunos lerão um poema, farão discussões e análises. A seguir, apresento os questionamentos para o momento de pré-leitura.

Momento de pré-leitura: perguntas motivadoras

- O que significa "ser criança"?
- O que diferencia as crianças dos adultos?
- Como é a infância no seu país?

Em seguida, acesse o link no ícone ao lado, selecione fotos de crianças de diferentes lugares do mundo e apresente aos seus alunos. Logo, questione quais são as semelhanças dessas diferentes infâncias.



PRIMEIRO ENCONTRO: A INFÂNCIA

"O direito das crianças" de Ruth Rocha

Professor, neste momento, faça a leitura oral do poema:

"O Direito das Crianças" de Ruth Rocha

Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos têm de respeitar.

Tem direito à atenção
Direito de não ter medos
Direito a livros e a pão
Direito de ter brinquedos.

Mas criança também tem
O direito de sorrir.
Correr na beira do mar,
Ter lápis de colorir...

Ver uma estrela cadente,
Filme que tenha robô,
Ganhar um lindo presente,
Ouvir histórias do avô.

Descer do escorregador,
Fazer bolha de sabão,
Sorvete, se faz calor,
Brincar de adivinhação.

Morango com chantilly,
Ver mágico de cartola,
O canto do bem-te-vi,
Bola, bola, bola, bola!

Lamber fundo da panela
Ser tratada com afeição
Ser alegre e tagarela
Poder também dizer não!

Carrinho, jogos, bonecas,
Montar um jogo de armar,
Amarelinha, petecas,
E uma corda de pular.

PRIMEIRO ENCONTRO: A INFÂNCIA

"O direito das crianças" de Ruth Rocha

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Professor (a), após a leitura do poema, você discutirá sobre questões de vocabulário e sobre o poema a partir das seguintes perguntas:

Estudo do vocabulário a partir do seguinte questionamento:

- Quais palavras presente no poema você não conhece?

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- O que o poema mostra sobre a infância?
- Como as crianças vivem no seu país de origem? Os direitos citados no poema são respeitados no seu país?
- Você conhece a palavra "rigor"? Sabe o que ela significa? Há alguma palavra na sua língua que possua um sentido semelhante? Se sim, qual palavra?

Em seguida, apresente os seguintes enunciados: "Minha mãe sempre fala de forma **rigorosa** comigo." e "Essa é uma empresa com muitos **rigores**."

Logo, analise-os a fim de perceberem os diferentes sentidos da palavra rigor nos dois contextos.

PRIMEIRO ENCONTRO: A INFÂNCIA

"O direito das crianças" de Ruth Rocha

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- Solicite a releitura do seguinte trecho:

"Toda criança no mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida."

- A criança deve ser protegida de quais rigores da vida?
- Essa proteção existe no Brasil e no seu país de origem?
- Há repetições de certas palavras no poema. Quais são?
- Vamos reler o poema e observar a expressão "tem que ter". Você conhece e sabe o que significa?

PRIMEIRO ENCONTRO: A INFÂNCIA

"O direito das crianças" de Ruth Rocha

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Encontro assíncrono

Caro (a) colega, esta é uma sugestão de atividade assíncrona, mas você pode realizar as adaptações necessárias ao seu contexto.

- Releia o poema e escute a gravação;
- Agora, o aluno irá escolher um trecho do poema, gravar a leitura e a justificativa. O estudante deve enviar a gravação ao professor.
- Depois de ler o poema, o que você achou mais interessante sobre o texto?
- Leia este trecho do poema:

"Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar."

a) Quais são os direitos das crianças citados nesse trecho?

- Leia o trecho:
"Poder também dizer não!"
- a) Por que, segundo o poema, a criança tem o direito de dizer "não"?
- Em sua opinião, as crianças no Brasil vivem da forma apresentada no poema? Comente a sua resposta. Caso não conheça a realidade do Brasil, pesquise.

PRIMEIRO ENCONTRO: A INFÂNCIA

"O direito das crianças" de Ruth Rocha

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Pensando sobre o
meu país:

Ao ler o poema, refletimos e conversamos sobre os direitos das crianças. Agora, pense sobre como é essa realidade no seu país e complete a frase:

As crianças do meus país têm direito a:

Material extra:

Professor (a), sugerimos que forneça um material extra, entre eles a biografia da autora do poema, um vídeo com a leitura do poema, como também, o resumo do Estatuto da Criança e do Adolescente.

Links:

[Biografia da autora](#)

[Vídeo do poema](#)

[Resumo do Estatuto da Criança e do Adolescente](#)

SEGUNDO ENCONTRO:

LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA

"Ah, se eu pudesse voltar" de Bráulio Bessa

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Objetivos

- Sensibilizar os alunos em relação ao tema;
- Construir e compartilhar interpretações;
- Perceber a linguagem conotativa.

Encontro síncrono

Nesta aula, os alunos lerão um poema, farão discussões e análises. A seguir, apresento os questionamentos para o momento de pré-leitura.

Momento de pré-leitura: perguntas motivadoras

- Se você pudesse voltar ao tempo da infância, em que momento seria?

SEGUNDO ENCONTRO:

LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA

"Ah, se eu pudesse voltar" de Bráulio Bessa

Professor, faça a leitura oral do poema e depois convide os alunos que quiserem ler:

"Ah, se eu pudesse voltar!" de Bráulio Bessa

Cair e rolar no chão
sem medo de se sujar,
correr no meio da rua,
não ter conta pra pagar.
Como era bom ser criança.
Ah, se eu pudesse voltar!

Comer goiaba no pé,
soltar pipa, pedalar,
jogar bola no campinho,
ir pra escola estudar.
Como era bom ser criança.
Ah, se eu pudesse voltar!

Ir pra casa da vovó
pra comer e engordar.
Ser sincero e verdadeiro
falando o que quer falar.
Como era bom ser criança.
Ah, se eu pudesse voltar!

Ser o futuro do mundo
e nem se preocupar,
brigar com um amiguinho
e ligeiro perdoar.
Como era bom ser criança.
Ah, se eu pudesse voltar!

Ter amor em seu sorriso
e bondade em seu olhar,
sonhar e ter a certeza
de que vai realizar.
Como era bom ser criança.
Ah, se eu pudesse voltar!

Querer que o relógio corra
fazendo o tempo passar
pra ser grande, ser adulto
e, quando a hora chegar,
dizer repetidamente:
Ah, se eu pudesse voltar!

SEGUNDO ENCONTRO:

LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA

"Ah, se eu pudesse voltar" de Bráulio Bessa

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- O que o poema mostra sobre a infância?
- O poema trata da infância, a partir de um olhar de um adulto ou criança?
- Observe os três trechos a seguir,
"Cair e rolar no chão
sem medo de se sujar,"

"Ir pra casa da vovó
pra comer e engordar."

"Ter amor em seu sorriso
e bondade em seu olhar,"
- O poema faz uma reflexão sobre como é a infância e sobre o comportamento da criança, quais são as três características dessa infância que podemos observar a partir desses trechos do poema? Vamos analisar uma de cada vez.
- Essa é a imagem de uma infância, que infância é essa? É a mesma retratada no poema da Ruth Rocha? É uma infância comum no Brasil? E no seu país, essa infância é comum?
- Algumas palavras se repetem no poema, quais são elas?
- Observe o trecho "Querer que o relógio corra". O que essa expressão significa?
- Correr é uma ação que pode ser realizada pelo relógio? Na tua língua há alguma expressão semelhante para indicar a passagem do tempo?

SEGUNDO ENCONTRO:

LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA

"Ah, se eu pudesse voltar" de Bráulio Bessa

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Encontro assíncrono

Caro (a) colega, esta é uma sugestão de atividade assíncrona, mas você pode realizar as adaptações necessárias ao seu contexto.

- Releia o poema e escute a gravação;
- Agora, escolha um trecho do poema, grave a leitura e a justifique.
- O que mais gostou do poema? Que parte achou mais bonita/interessante? Por quê?
- Leia esta estrofe do poema e responda:
"Ir pra casa da vovó
pra comer e engordar.
Ser sincero e verdadeiro
falando o que quer falar.
Como era bom ser criança.
Ah, se eu pudesse voltar!"
- Na sua opinião, a expressão "ah, se eu pudesse voltar" apresenta qual sentimento?
- Quais são as palavras mais repetidas no poema? Na sua opinião, por que essas repetições acontecem?
- Na sua opinião, a infância retratada no poema corresponde à realidade brasileira? Comente sobre a sua resposta.

SEGUNDO ENCONTRO: LEMBRANÇAS DA INFÂNCIA

"O direito das crianças" de Ruth Rocha

Carga horária: 2h/aula de encontro
síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Material extra:

Professor (a), sugerimos que forneça um material extra, entre eles um vídeo do autor declamando o poema "A corrida da vida" e o link do site do poeta que contêm mais informações sobre ele e as suas produções literárias.

Links:

Poema "A corrida da vida" de Bráulio Bessa;

Site do poeta.

TERCEIRO ENCONTRO: AS RELAÇÕES

FAMILIARES DA INFÂNCIA

"Meus sete anos" de Oswald de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Objetivos

- Sensibilizar os alunos em relação ao tema;
- Construir e compartilhar interpretações;
- Observar o efeito de sentido através das conjunções.

Encontro síncrono

Como nas outras aulas, os alunos conhecerão um novo poema, lerão e farão as análises a partir dos questionamentos a seguir.

Momento de pré-leitura: conhecimentos importantes

No início desta aula, você apresentará, brevemente, os movimentos literários no Brasil, mais especificamente, sobre o romantismo e o modernismo. Sugiro que apresente um quadro comparativo a seguir.

Romantismo	Modernismo
Supervalorização do amor.	Rompimento do tradicional.
Sentimentalismo.	Valorização do novo.
Evasão / fuga da realidade (tempo).	Nacionalismo exagerado.
Idealização.	Visão crítico.

TERCEIRO ENCONTRO: AS RELAÇÕES

FAMILIARES DA INFÂNCIA

"Meus sete anos" de Oswald de Andrade

Professor, faça a leitura oral do poema e depois convide os alunos que quiserem ler:

"Meus sete anos" de Oswald de Andrade

Papai vinha tarde
Da faina de labutar
Eu esperava na calçada
Papai era gerente
Do Banco Popular
Eu aprendia com ele
Os nomes dos negócios
Juros hipotecas
Prazo amortização
Papai era gerente
Do Banco Popular
Mas descontava cheques
No guichê do coração

TERCEIRO ENCONTRO: AS RELAÇÕES

FAMILIARES DA INFÂNCIA

"Meus sete anos" de Oswald de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- O que você compreendeu do poema?
- Após a leitura do poema, há palavras que você não conhece? Quais são elas? Vamos pesquisar os seus significados.
- O que esse poema mostra sobre infância?
- O poema trata da infância, a partir de um olhar de um adulto ou criança? Já que é um adulto que lembra da infância, quais são essas recordações?
- Há vários sentimentos ressaltados no poema, um deles está no verso 7. Você percebeu qual é esse sentimento do filho em relação ao pai?
- Quem é esse pai? O que sabemos sobre ele?

Antes de continuar a discussão, apresente algumas informações sobre a função de gerente de banco no século XX e outras curiosidades sobre o tema, como a foto de uma Casa de Amortização do século XX e um cheque no século XIX.

- Os primeiros bancos, no Brasil, surgiram no século XIX;
- O Banco Central foi criado em 1908 (surgimento do sistema financeiro no Brasil);
- A função de banqueiro era uma atividade da elite brasileira;
- A história dos grandes bancos brasileiros está profundamente ligada a dinastias familiares;
- O cheque foi um instrumento importante de pagamento no século XX;
- O cheque era considerado o cartão de visita do portador.



TERCEIRO ENCONTRO: AS RELAÇÕES

FAMILIARES DA INFÂNCIA

"Meus sete anos" de Oswald de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- No senso comum, o que esperamos de um gerente de banco? Quais são as características atribuídas pelo senso comum para essa profissão?
- Leia o verso a seguir:
"Papai era gerente
Do Banco Popular
Mas descontava cheques
No guichê do coração"
- No início do verso 4 desse trecho, tem a expressão "mas", na língua portuguesa, essa expressão é usada para indicar uma oposição e/ou contrariedade. Qual é a ideia que se opõe nesse trecho do poema?

TERCEIRO ENCONTRO: AS RELAÇÕES

FAMILIARES DA INFÂNCIA

"Meus sete anos" de Oswald de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Encontro assíncrono

Professor (a), acreditamos na importância na avaliação do aluno sobre as aulas para que você possa repensar a sua prática e aperfeiçoar o que for necessário, por isso, sugerimos que você faça uma breve avaliação a partir das seguintes questões:

1. Você compreende as orientações feitas durante a aula?
2. A maneira como a professora se expressa é boa?
3. Está com dificuldade em realizar alguma atividade? Qual?
4. Na sua opinião, o que pode melhorar?

- Leia o poema e escute a gravação;
- O que esse poema mostra sobre a infância? Essa infância é a mesma infância retratada no poema do Bráulio Bessa ou da Ruth Rocha? Quais são as semelhanças e diferenças?
- O poema trata da infância, a partir de um olhar de um adulto ou criança.? Como você identificou isso no texto?
- Nos primeiros dois versos podemos identificar uma característica do pai. Leia os versos:
"Papai vinha tarde
Da faina de labutar"
- O que esse trecho revela sobre o pai?
- Ser gerente do banco é uma função reconhecida na sociedade brasileira. Cite uma profissão que é valorizada no seu país.

TERCEIRO ENCONTRO: AS RELAÇÕES FAMILIARES DA INFÂNCIA

"Meus sete anos" de Oswald de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro
síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Material extra:

Professor (a), sugerimos que ofereça alguns materiais extras, nesta semana, indicamos outros poemas do autor Oswald de Andrade.

Links:

[Poema "Erros de Português"](#) de Oswald de Andrade.

[Poema "Pronominais"](#) de Oswald de Andrade.

QUARTO ENCONTRO: AS BRINCADEIRAS DA INFÂNCIA

"Brasinhas do espaço" de Sérgio Vaz

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Objetivos

- Sensibilizar os alunos em relação ao tema;
- Construir e compartilhar interpretações;
- Observar o efeito de sentido através do diminutivo;
- Identificar a linguagem conotativa e a intertextualidade..

Encontro síncrono

Inicie esta aula conversando a partir das questões a seguir e logo depois, os alunos assistirão vídeos sobre os desenhos animados "Speed Racer" e "Brasinhas do espaço", sugerimos que você questione os alunos se eles conhecem esse desenho e como ele é nomeado nos países dos estudantes.

Momento de pré-leitura: conhecimentos importantes

- Na sua infância, você assistia desenhos animados? Se sim, qual era o seu desenho preferido? Por quê?
- Qual era o desenho animado e infantil mais conhecido no seu país?



QUARTO ENCONTRO:

AS BRINCADEIRAS DA INFÂNCIA

"Brasinhas do espaço" de Sérgio Vaz

Professor, faça a leitura oral do poema e depois convide os alunos que quiserem ler:

"Brasinhas do espaço" de Sérgio Vaz

Eram criaturas
De um planeta imaginário.
Herméticos neste mundo
Todos se chamavam Speed Racer,
E falavam uma língua estranha
Que os adultos não entendiam.
Vorazes,
Alimentavam-se de sonhos,
Liberdade, vento,
De K-suco e pão com mortadela.
Esses monstros
Queriam dominar a terra.
Chegavam aos montes
Descendo ladeiras,
Pilotando naves exóticas
Feitas de tábuas de compensado
E rodinhas de rolimã.
Não fosse o tempo
Teriam dominado o universo.

QUARTO ENCONTRO: AS BRINCADEIRAS DA INFÂNCIA

"Brasinhas do espaço" de Sérgio Vaz

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- Quais palavras e/ou expressões que vocês não conhecem?

Caro (a) colega, sugerimos que apresente fotos de um carrinho de rolimã, tábuas de compensado, do K-suco, do pão com mortadela. Pois essas poderão ser algumas das palavras que o (a) estudante não conheça.



- Qual a relação dos desenhos infantis com o poema?

- Leia o seguinte trecho do poema:

"E falavam uma língua estranha
Que os adultos não entendiam."

- Que língua estranha é essa que as crianças falavam e que não era compreendida pelos adultos?

QUARTO ENCONTRO:

AS BRINCADEIRAS DA INFÂNCIA

"Brasinhas do espaço" de Sérgio Vaz

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- Leia o trecho e responda:
"Descendo ladeiras,
Pilotando naves exóticas
Feitas de tábua de compensado
E rodinhas de rolimã."
- A expressão descendo ladeiras demarca um lugar, você sabe que lugar é esse?
- Percebe-se que as crianças construíram os brinquedos com materiais simples, o que essa informação nos mostra sobre a infância retratada no poema?
- Leia o seguinte trecho do poema:
"Alimentavam-se de sonhos,
Liberdade, vento"
- Esses são alimentos comuns nas refeições das pessoas? Então, o que significa se alimentar de sonhos, liberdade e vento?
- Observe a palavra "monstrinhos".
 - a) A quem essa palavra se refere?
 - b) Por que as crianças são chamadas de monstrinhos?
 - c) O uso dessa palavra demonstra algum sentimento afetivo?

QUARTO ENCONTRO:

AS BRINCADEIRAS DA INFÂNCIA

"Brasinhas do espaço" de Sérgio Vaz

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Encontro assíncrono

Professor(a), sugerimos que na primeira atividade desta aula, você peça para que os(as) alunos(as) contêm quais são os lanches mais populares dos seus países e se for possível, apresentem fotos dessas comidas.

- Releia o poema e escute a gravação;
 - Que emoções esse poema te trouxe?
 - Que aspectos da sociedade e da cultura brasileiras estão presentes no poema?
 - Leia o trecho a seguir:
"Não fosse o tempo
Teriam dominado o universo."
- a) O que significa "dominar o universo" nesse contexto?
- b) Qual é o papel do tempo nesse trecho?

QUARTO ENCONTRO: AS BRINCADEIRAS DA INFÂNCIA

"Brasinhas do espaço" de Sérgio Vaz

Carga horária: 2h/aula de encontro
síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Material extra:

Professor (a), sugerimos alguns materiais extras, nesta semana, indicamos vídeos, o primeiro é declamação do poema "Flores da batalha" pelo autor Sérgio Vaz, o segundo vídeo é uma fala do autor em comemoração aos seus trinta anos de poesia, nesse vídeo o autor comenta sobre o início da sua escrita. Já no terceiro vídeo, Sérgio Vaz comenta sobre o papel da poesia e sua proposta autoral de democratizar a poesia.

Links:

[Poema "Flores da batalha" de Sérgio Vaz.](#)

[Sérgio Vaz: 30 anos de poesia.](#)

[A poesia é o princípio dos sonhos](#)

QUINTO ENCONTRO: A DESIGUALDADE SOCIAL NA INFÂNCIA

"Os meninos engraxates" de Ana dos Santos

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Objetivos

- Sensibilizar os alunos em relação ao tema;
- Construir e compartilhar interpretações;
- Compreender a função dos pronomes presentes no poema;
- Conhecer as diferentes formas de negação.

Encontro síncrono

Momento de pré-leitura: conhecimentos importantes

Nesta aula, sugiremos que você apresente o vídeo do filme "Sciusciá" (1946) de Vittorio De Sica, o qual retrata a história de dois jovens que foram abandonados pelos pais, são engraxates e lutam pela sobrevivência após a Segunda Guerra Mundial. Além disso, apresente um relato que circulou na mídia jornalística de um profissional brasileiro que trabalha como engraxate. Depois dessa conversa, apresente a autora do poema e o seu contexto de produção, neste caso, de Ana dos Santos.

QUINTO ENCONTRO: A DESIGUALDADE

SOCIAL NA INFÂNCIA

"Os meninos engraxates" de Ana dos Santos

Professor, faça a leitura oral do poema e depois convide os alunos que quiserem ler:

"Os meninos engraxates" de Ana dos Santos.

Os meninos engraxates
não usam sapatos.
Isso é fato!
Que a nossa falta de tato
não deixa perceber:
a falta do sapato
a falta do afeto...
A graxa do sapato
é da cor do menino
e o brilho do lustre
reflete em sua face.
Enquanto lustra o sapato
ele pensa que não há sapatos
para calçar...
E aquele que está lustrando
Não é o seu número!
Não é o seu número!

QUINTO ENCONTRO: A DESIGUALDADE SOCIAL NA INFÂNCIA

"Os meninos engraxates" de Ana dos Santos

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- Que infância é retratada no poema?
- Que emoções esse poema te trouxe?
- O poema retrata a infância a partir de um olhar de um adulto ou de uma criança?
- A que classe social esse menino enquadra-se?
- De acordo com o poema, esses meninos não usam sapatos. Pode-se afirmar que ter sapatos é um bem para poucos? Você percebe uma crítica social no poema? Comente sobre isso.
- Observe o seguinte trecho:

"Os meninos engraxates não usam sapatos. Isso é fato!"

a) Qual é o fato apresentado?

Observe que "isso" substitui o trecho "Os meninos engraxates não usam sapatos".

QUINTO ENCONTRO: A DESIGUALDADE SOCIAL NA INFÂNCIA

"Os meninos engraxates" de Ana dos Santos

Carga horária: 2h/aula de encontro síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- Observe e releia o seguinte trecho:

“Que a nossa falta de tato
não deixa perceber:
a falta do sapato
a falta do afeto”

- Quem é que não pode deixar de perceber a falta do sapato e a falta do afeto?
- Na Língua Portuguesa, a expressão “falta de” pode ser o mesmo que “não ter”. Observamos isso no poema e em seguida apresentei algumas formas de negação como: não, tampouco, nem, nunca, de modo algum, de jeito nenhum, de forma nenhuma e jamais.
- Explique a função da conjunção enquanto a fim de compreender o trecho:

“Enquanto lustra o sapato
ele pensa que não há sapatos
para calçar...”

QUINTO ENCONTRO: A DESIGUALDADE SOCIAL NA INFÂNCIA

"Os meninos engraxates" de Ana dos Santos

Encontro assíncrono

Professor(a), sugerimos que na primeira atividade desta aula, você peça para que os(as) alunos(as) apresentem uma imagem que represente a desigualdade social do país deles e que justifiquem a escolha.

- Releia o poema e escute a gravação;
- Do que mais gostou do poema? Que parte achou mais bonita/interessante? Por quê?
- Na sua opinião, a infância retratada no poema corresponde à realidade brasileira? Comente sobre a sua resposta.

- Releia:

"A graxa do sapato
é da cor do menino

a) A partir desse trecho, pode-se identificar a cor da pele do menino. Por que a cor do menino é tão significativa no poema?

- Releia:

"Não é o seu número!
Não é o seu número!"

a) Na sua opinião, por que essa repetição acontece?

QUINTO ENCONTRO: A DESIGUALDADE SOCIAL NA INFÂNCIA

—————"Os meninos engraxates" de Ana dos Santos —————

Material extra:

Professor (a), sugerimos dois links de blogs com poemas de Ana dos Santos, como também, um vídeo de uma entrevista da autora no canal do *Youtube* da livraria Cirkula.

Links:

[Germina: revista de literatura & artes](#)

[Poemas de Ana dos Santos.](#)

[Entrevista com Ana dos Santos.](#)

SEXTO ENCONTRO: AS EXPECTATIVAS SOCIAIS

"Verbo ser" de Carlos Drummond de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro
síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Objetivos

- Sensibilizar os alunos em relação ao tema;
- Construir e compartilhar interpretações;
- Compreender a linguagem poética;
- Analisar o efeito de sentido das interrogações.

Encontro síncrono

Nesta aula, os alunos lerão um poema e farão discussões e análises. A seguir, apresento os questionamentos para o momento de pré-leitura.

Momento de pré-leitura: perguntas motivadoras

- Na sua infância, qual era a sua resposta quando perguntavam: "o que você quer ser quando crescer?"

Em seguida, questione aos estudantes se eles sabem que o é um verbo e apresente manchetes de notícias a fim de identificarem os verbos presentes. Além disso, apresente a função do verbo e as suas variações, como também, o processo de transformação do verbo para o substantivo.

SEXTO ENCONTRO: AS EXPECTATIVA SOCIAIS

"Verbo ser" de Carlos Drummond de Andrade

Professor, faça a leitura oral do poema e depois convide os alunos que quiserem ler:

"Verbo ser" de Carlos Drummond de Andrade.

Que vai ser quando crescer?
Vivem perguntando em redor. Que é ser?
É ter um corpo, um jeito, um nome?
Tenho os três. E sou?
Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome,
corpo e jeito?
Ou a gente só principia a ser quando cresce?
É terrível, ser? Dói? É bom? É triste?
Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas?
Repito: ser, ser, ser. Er. R.
Que vou ser quando crescer?
Sou obrigado a? Posso escolher?
Não dá para entender. Não vou ser.
Não quero ser.
Vou crescer assim mesmo.
Sem ser. Esquecer.

SEXTO ENCONTRO: AS EXPECTATIVA SOCIAIS

"Verbo ser" de Carlos Drummond de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro
síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Discussão sobre o poema a partir das seguintes questões:

- O que o poema mostra sobre a infância?
- O poema retrata a infância pela voz de um adulto ou de uma criança? Qual a marca textual que nos autoriza essa interpretação?
- Qual a reflexão gerada pelo poema?
- Percebe-se que o poeta usa muitos pontos de interrogação, qual o efeito desse uso no poema?

- Observe o trecho:

“Que vai ser quando crescer?
Vivem perguntando em redor.”

- Quem é que vive perguntando? É uma ou mais pessoas?

- Releia o trecho:

“Que é ser?
É ter um corpo, um jeito, um nome?
Tenho os três. E sou?”

- A que questões de identidade esse trecho se refere?

SEXTO ENCONTRO: AS EXPECTATIVAS SOCIAIS

"Verbo ser" de Carlos Drummond de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro
síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Encontro assíncrono

Professor(a), seguem as atividades assíncronas:

- Releia o poema e escute a gravação;
- O texto literário tem como característica promover reflexão no leitor. O que o poema "Verbo ser", causou em você?
- Releia o trecho:
"Não dá para entender. Não vou ser
Não quero ser.
Vou crescer assim mesmo.
Sem ser. Esquecer.
- Qual é a decisão tomada pela criança?
- Segundo o poema, o que justifica essa decisão?

SEXTO ENCONTRO: AS EXPECTATIVAS SOCIAIS

"Verbo ser" de Carlos Drummond de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro
síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

- Como estudamos na aula, os verbos são palavras que situam no tempo ações ou processos, estados, desejos, opiniões, variando a sua forma. Só que no poema, a maioria dos verbos não estão definidos no tempo, como é o caso do verbo "ser". Na sua opinião, o que essa indefinição de tempo afeta na leitura e interpretação do poema?
- Você fez alguma relação desse poema com os outros já lidos? Se sim, quais relações?
- Reflita sobre as exigências sociais e culturais vividas por nós, os adultos. Em seguida, eles completem a frase:

Nós, adultos, somos obrigados a:

SEXTO ENCONTRO: AS EXPECTATIVA SOCIAIS

"Verbo ser" de Carlos Drummond de Andrade

Carga horária: 2h/aula de encontro
síncrono e 2h/aula de encontro assíncrono

Material extra:

Professor (a), sugerimos que os alunos conheçam mais poemas do autor Carlos Drummond de Andrade, por isso, indicamos os seguintes vídeos.

Links:

[Poema "E agora, José?" de Carlos Drummond de Andrade.](#)

[Poema "Quero" de Carlos Drummond de Andrade.](#)

SÉTIMO ENCONTRO: SARAU POÉTICO

O poema do meu país

Carga horária: 3h/aula de encontro
síncrono

Objetivos

- Incentivar a leitura literária;
- Analisar e compreender os poemas;
- Valorizar a leitura na língua materna;
- Identificar a presença do eu-lírico;
- Promover um espaço intercultural.

Encontro síncrono

Sobre o Sarau poético:

Professor (a), nesta aula, os estudantes apresentarão os poemas escolhidos por eles, para isso, eles farão a leitura oral para a turma na sua língua de origem e discutirão sobre o texto com a turma em língua portuguesa, como também, oriente para que os alunos destaquem o motivo da escolha, a temática do poema, os aspectos que mais chamaram a atenção deles e se conseguiram identificar o eu-lírico do poema.